

## Área Temática: Educação

# PROJETO LÁ LI GIBI: LEITURA E A PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Giovanna Costa de Vasconcelos<sup>1</sup>; Laís do Nascimento Morais<sup>2</sup>; Lucas Cassiel Santos Linhares<sup>3</sup>; Judy Mauria Gueiros Rosas<sup>4</sup>.

Este trabalho resulta de experiências vivenciadas no projeto de extensão Lá Li Gibi, aprovado nos editais PROBEX, PROLICEN e PROEXT, durante o ano de 2015, e que contou com parceiros como a Biblioteca Popular Riacho do Navio (situada em Piranhas-AL), a Secretaria Municipal de Educação de Piranhas, a Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Antônio Santos Coelho Neto e a Escola Municipal de Ensino Fundamental Virgínius da Gama e Melo, ambas localizadas em João Pessoa. Objetivamos: I- considerar a promoção da igualdade racial enquanto fundamento para a construção de uma identidade negra positiva, II- reconhecer as histórias em quadrinhos como gênero textual que favorece o desenvolvimento do hábito da leitura, III- entender o papel de uma biblioteca viva que em múltiplos espaços instaura situações de leitura e escrita. A partir da aplicação de questionários sobre a importância da leitura, que realizamos durante as ações do projeto, constatamos que crianças e jovens não leem com frequência ou têm dificuldades com textos longos. Com a intenção de ressignificar o modelo de ensino configurado na sala de aula montamos tendas em outros espaços das escolas. Nelas realizamos atividades de contação de histórias, problematizando questões que fazem parte do cotidiano dos sujeitos; bingo de textos e palavras, onde todos são premiados com a leitura compartilhada; jogos de tabuleiro, que se desenvolvem a partir da interpretação do texto referente à contação história; jogo da memória; macarrão de letrinhas, que chamamos de 'palavrices', para a produção, pelas crianças, de frases e textos; oficina de produção de histórias em quadrinhos, atividade que as crianças e os jovens se expressam livremente através das imagens; forca, que utiliza palavras referentes ao texto da contação de história; sussurrador de textos, onde os sujeitos exercitam a leitura, ao mesmo tempo em que praticam o controle da voz e a concentração. Após descobrirmos que "gibi", como denominamos as HQs no Brasil, significa 'menino negro', iniciamos estudos e seminários impulsionados pela vontade de investir nesta ferramenta e na discussão sobre a quase ausência de personagens negros nas HQs. Também levamos livros de literatura infantil e infanto-juvenil, selecionamos textos de cordéis, poemas e poesias e, integrando-os às temáticas. A inclusão subalterna da população negra e os julgamentos pela raça são resultado de uma herança escravista presente no Brasil, onde se afirma existir 'democracia racial' (FERNANDES, 1989). Por isso, desenvolvemos práticas de estímulo à leitura como forma de contribuir para a emancipação dos sujeitos. A regularidade das ações é importante para o êxito da execução do projeto, pois conseguimos atuar de acordo com as necessidades da escola. O resultado positivo vem a partir de relatos de professores e gestores sobre o rendimento escolar e o comportamento dos alunos, o que comprova a aceitação do projeto pelas crianças.

Palavras-chave: educação, igualdade racial, leitura

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Pedagogia/UFPB, bolsista no projeto Lá Li Gibi, e-mail: giovanna.c.vasconcelos@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Pedagogia/UFPB, bolsista no projeto Lá Li Gibi, e-mail: laisn.morais@outlook.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Letras /UFPB, bolsista no projeto Lá Li Gibi, e-mail: lucas-linhares@hotmail.com.br

<sup>4</sup> Docente da Universidade Federal da Paraíba, coordenadora do projeto Lá Li Gibi, e-mail: judyrosas@superig.com.br